**Plano Municipal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes**

**2017-2027**

**Dezembro de 2016**

**Taquari/RS**

**Comissão Intersetorial de Elaboração**

Nilvana Lazzarini Machado – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;

Luciano Farias Mega - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;

Francisco Gabriel de Carvalho – Conselho Municipal de Saúde;

Viviane Althonfen – Conselho Municipal de Saúde;

Cássio Reis – Conselho Municipal de Educação;

Iara Fazenda – Conselho Municipal de Educação;

Elizete Souza da Silveira – Conselho Municipal de Assistência Social;

Ana Cláudia Desconsi - Conselho Municipal de Assistência Social;

José Harry Saravia Dias – Secretaria Municipal de Saúde;

Ana Paula Arnt – Secretaria Municipa de Educação;

Sabrina Pereira Freitas – Secretaria Municipal de Esporte, Lazer, Cultura e Turismo;

Mara Lúcia Kalkmann de Vargas – Secretaria Municipal de Habitação e Assistência Social;

Ana Lúcia Alves dos Santos – Conselho Tutelar;

Luci da Silva Conceição – Associação Casa da Criança Ceci Leite Costa;

Natália Lopes dos Santos – Representante das Crianças e Adolescentes.

***Aprovado pelo COMDICA, conforme Ata nº 12/2016 e Resolução nº 01/2016.***

Sumário

[1 INTRODUÇÃO 4](#_Toc468401017)

[2 DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE 5](#_Toc468401018)

[2.1 Histórico do Município 5](#_Toc468401019)

[2.2 População 6](#_Toc468401020)

[2.2.1 Pessoas com Deficiência 6](#_Toc468401021)

[2.3. Situação Econômica 6](#_Toc468401022)

[2.4 Casos atendidos pelo Conselho Tutelar 7](#_Toc468401023)

[2.5 Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa 9](#_Toc468401024)

[2.6 Controle Social 9](#_Toc468401025)

[2.7 Gestão da Política 9](#_Toc468401026)

[3 REDE DE ATENDIMENTO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE DE CARAZINHO 10](#_Toc468401027)

[3.1 Assistência Social 10](#_Toc468401028)

[3.2 Educação 10](#_Toc468401029)

[3.2.1 Rede Municipal de Ensino 10](#_Toc468401030)

[3.2.2. Rede Estadual de Ensino 11](#_Toc468401031)

[3.2.3 Rede particular e filantrópica de Ensino 11](#_Toc468401032)

[3.3 Saúde 12](#_Toc468401033)

[3.4 Esporte, Cultura e Lazer 12](#_Toc468401034)

[4 PRINCÍPIOS 13](#_Toc468401035)

[5 EIXOS OPERATIVOS – Objetivos, Ações, Metas, Responsáveis e Prazos 14](#_Toc468401036)

# 1 INTRODUÇÃO

O futuro de uma civilização nada mais é do que aquilo que a sociedade definir que fará hoje com suas crianças e adolescentes. Desta forma o planejamento em forma de um plano que dure dez anos é um instrumento fundamental para o pleno desenvolvimento de qualquer grupo humano.

A partir do chamamento do CONANDA para a construção dos Planos Decenais, o COMDICA de Taquari – RS formou uma comissão intersetorial, com representantes de todas as áreas a fins, existentes no município, para a elaboração do Plano Decenal dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente de Taquari.

A resolução nº 01/2016 do COMDICA estabeleceu representes do próprio COMDICA, além de representantes dos Conselhos Municipais de Saúde, Educação, Assistência Social; das Secretarias Municipais de Educação, Saúde, Habitação e Assistência Social, Esporte, Cultura, Lazer e Turismo; do Conselho Tutelar, da Casa da Criança Ceci Leite Costa (Representando as Organizações da Sociedade Civil) e das crianças e adolescentes (representando os usuários).

O trabalho foi organizado primeiramente em reuniões coletivas da comissão e posteriormente em reuniões setoriais. No dia 30 de novembro a comissão encerrou seus trabalhos e no dia 02 de dezembro este foi apresentado em Audiência Pública e posteriormente aprovado pelo COMDICA que publicou a decisão através da Resolução 02/2016.

Este trabalho é composto de três etapas, o diagnóstico da situação das crianças e adolescentes de Taquari. A descrição da rede de proteção social e por fim as diretrizes e objetivos do Plano que vigorará entre 2017 e 2027.

# 2 DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

## 2.1 Histórico do Município

Tudo indica que tenham sido os bandeirantes paulistas Luís Vicente e Sarafona os primeiros habitantes brancos que ocuparam a região do atual município de Taquari, mas foi em 1760, que casais açorianos se estabeleceram em alguns lotes de terra destinados à fundação do povoado de São José do Tibiquari. Esta origem determinou profundamente as características da futura cidade e ainda hoje os traços da cultura e da arquitetura portuguesa e açoriana se fazer presentes nas ruas do município.

Em 1760, o governo português ordena a fundação de uma povoação no local, pois havia um grande interesse dos portugueses em povoar e desenvolver essa região. E para tal, decide enviar os açorianos, habitantes do arquipélago português dos Açores, recebendo do governo total assistência, através da demarcação de terras e entrega de títulos de propriedade. Apesar de não ser aceito por todos, Taquari pode sim ser considerada a primeira cidade açoriana do estado, pois os açorianos que aqui chegaram, fixaram-se e colonizaram a terra, enquanto os demais andavam por vários lugares, sem se fixarem em nenhum ponto. O principal ponto de instalação era o Passo do Rio Tibiquary. Segundo o historiador Otelo Rosa, o primeiro habitante de Taquari foi o Tenente Francisco da Silva.

Por volta de 1764, contabilizavam-se em Taquari 60 casais de açorianos, alojados às margens do Rio Tibiquary. A palavra “Taquari” que dá nome à cidade é de origem indígena e vem de “tacuara” (taquara) e y (água, rio), assim Taquari significa “o rio das taquaras”, já que nas margens do Rio Taquari haviam muitas taquareiras, as quais os índios chamavam de tibiquary.

A criação do município de Taquari se deu no dia 4 de julho de 1849, onde a então Freguesia de Taquari se deSMEDmbra do município de Triunfo, sendo elevado à Vila. Em 1764, Taquari passou à Freguesia e Distrito de Triunfo.

Até 1831 o ensino era ministrado por professores particulares; a partir disso surgem as “aulas femininas” e “aulas masculinas”, transformando-se em pouco tempo em escolas mistas, como os Colégios de Dona Margarida Ribeiro e de Dona Ana Job.

Em 1902, Taquari já contava com um Colégio Distrital, com prestígio em todo o estado. Em 1911, esse educandário passa a chamar-se Colégio Elementar e, em 1952, Escola Normal Regional Pereira Coruja, atualmente, Instituto Estadual de Educação Pereira Coruja.

Muitas escolas foram surgindo graças ao empenho da comunidade, como o Ginásio Nossa Senhora da Conceição, hoje denominado Centro de Ensino Médio Pastor Dohms, a Escola Agrícola Presidente Dutra, hoje denominado Instituto Agrícola Presidente Dutra e a Escola Cenecista São José, há bastante tempo desativada.

Importante ressaltar a existência do Seminário Seráfico São Francisco. Destinado inicialmente para a formação de padres franciscanos, o educandário posteriormente passou a oferecer a jovens, em geral, o Ensino Clássico voltado à Ciência, às Línguas e a Cultura Geral. O prédio, situado às margens do Rio Taquari, parcialmente reformulado, abrigou o IDESC – Instituto de Pesquisa, Estudo e Desenvolvimento do Cooperativismo e um campus do Centro Universitário UNIVATES, que oferecia os Cursos de Administração e o de Letras.

## 2.2 População

Taquari é considerado um município de pequeno porte II, com uma população total em 2010, segundo Censo do IBGE, de 26.092 habitantes, sendo 13.403 homens e 12.689 mulheres. A população de 0 a 19 anos era de **7.764 crianças e adolescentes**, ou seja, 29,41% da população total do Município.

## 2.2.1 Pessoas com Deficiência

Atualmente existem 68 crianças e adolescentes recebendo o Benefício de Prestação Continuada (BPC) em Taquari, sendo que são 32 crianças e 36 adolescentes.

## 2.3. Situação Econômica

A partir do Censo do IBGE 2010, o rendimento mensal domiciliar2 da maior parte dos domicílios é de **até 5 salários mínimos**, conforme quadro abaixo:

1. Renda per capita familiar até R$ 140,00.
2. Salário mínimo utilizado R$ 510,00.

3

|  |  |
| --- | --- |
| **Renda domiciliar** | **Qtd de Domicílios** |
| Até 1/2 salário mínimo | 85 |
| Mais de 1/2 a 1 salário mínimo | 1.373 |
| Mais de 1 a 2 salários mínimos | 2.326 |
| Mais de 2 a 5 salários mínimos | 3.649 |
| Mais de 5 a 10 salários mínimos | 1.175 |
| Mais de 10 a 20 salários mínimos | 323 |
| Mais de 20 salários mínimos | 80 |
| Sem rendimento | 291 |

Quadro 01: Rendimento Mensal Domiciliar.

No Município, o total de famílias inscritas no Cadastro Único em setembro de 2016 era de 2.757 dentre as quais:

* 798 com renda per capita familiar de até R$ 85,00;
* 724 com renda per capita familiar entre R$ 85,01 e R$ 170,00;
* 617 com renda per capita familiar entre R$ 170,01 e meio salário mínimo;
* 618 com renda per capita acima de meio salário mínimo.

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único. O PBF beneficiou, no mês de novembro de 2016, 1.244 famílias, representando uma cobertura de 95,6 % da estimativa de famílias pobres no município. As famílias recebem benefícios com valor médio de R$ 155,13 e o valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R$ 192.983,00 no mês.

## 2.4 Casos atendidos pelo Conselho Tutelar

O quadro abaixo mostra os principais atendimentos do Conselho Tutelar entre Junho e Novembro de 2016;

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **PRINCIPAIS MOTIVOS:** | **JUN** | **JUL** | **AGO** | **SET** | **OUT** | **NOV** |
| ORIENTAÇÕES | 76 | 8 | 34 | 9 | 15 | 31 |
| RELACIONAMENTO E PROBLEMAS FAMILIARES (BRIGAS) | 89 | 19 | 8 | 2 | 78 | 3 |
| PENSÃO DE ALIMENTOS (ORIENTAÇÕES-PENSÃO) | 63 | 15 | 10 | 1 | 1 | 4 |
| AJUSTE DE GUARDA | 0 | 0 | 6 | 1 | 0 | 0 |
| ORIENTAÇÕES SOBRE GUARDA | 155 | 13 | 3 | 1 | 1 | 1 |
| ACORDO DE VISITAS (AJUSTE-ORIENTAÇÕES) | 68 | 38 | 38 | 2 | 0 | 15 |
| RECONHECIMENTO DE MATERNIDADE | 0 | 3 | 1 | 0 | 0 | 4 |
| BUSCA E APRENSÃO | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| MEDIDA PROTETIVA | 6 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| FUGAS | 13 | 5 | 3 | 1 | 1 | 4 |
| CONDUTA/COMPORTAMENTO | 38 | 8 | 9 | 3 | 1 | 3 |
| BRIGAS (GERAL) | 27 | 0 | 3 | 1 | 1 | 1 |
| GRAVIDEZ | 7 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| PROSTITUIÇÃO | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| FURTO | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| MAUS TRATOS -DENUNCIA  | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 3 |
| AMEAÇAS | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| MAUS TRATOS-DENUNCIA MAUS TRATOS (NÃO PROCEDE) | 29 | 4 | 0 | 2 | 2 | 3 |
| AGRESSÕES | 14 | 2 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| AGRESSÕES/ MAUS TRATOS -DA ESCOLA | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| DENÚNCIA DE ABUSO(NÃO PROCEDEU) | 9 | 2 | 1 | 0 | 0 | 2 |
| ABUSO SEXUAL (ESTUPRO) | 5 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| ASSÉDIO SEXUAL | 13 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| INFANTICIDIO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| VAGA EM CRECHE –ESCOLA | 63 | 5 | 10 | 3 | 0 | 4 |
| PROBLEMAS NA ESCOLA | 34 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| EVASÃO ESCOLAR E FALTAS (FICAI) - PROBLEMAS NA ESCOLA | 48 | 9 | 17 | 12 | 9 | 10 |
| TRANSPORTE ESCOLAR | 5 | 3 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| TRANSFERÊNCIA ESCOLAR | 22 | 4 | 3 | 2 | 0 | 1 |
| AUDIÊNCIA | 4 | 3 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| VISITAS REALIZADAS (DOMICILIAR-CRECHE-ESCOLAS) | 165 | 31 | 31 | 10 | 11 | 26 |
| REGISTRO NA DP | 26 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| DENUNCIAS DIVERSAS | 18 | 0 | 3 | 0 | 0 | 7 |
| INTERVENÇÃO | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| FASE | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| CERTIDÃO DE NASC./CARTEIRA DE IDENT. | 99 | 16 | 14 | 9 | 0 | 10 |
| DROGADIÇÃO | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| ALCOOLISMO  | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| DEPRESAÇÕES  | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| PALESTRAS REALIZADAS PELO CT | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| INTERCÂMBIO COM CONS.T. | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| RELATÓRIOS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| SURTOS PSICÓTICOS | 4 | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| ACORDO DE GUARDA | 66 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| NÃO CUMP. DE ACORDO DE VISITA | 11 | 0 | 6 | 1 | 0 | 0 |
| MARIA DA PENHA MENOR | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ACOMP.DE MENOR P/ DEPOIMENTO NA DP(REGISTRO) | 13 | 3 | 0 | 2 | 0 | 1 |
| ORIENTAÇÃO DE REVERSÃO/PEDIDO DE GUARDA | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ACOMPANHAMENTO A MÃE AO MÉDICO(GRAVIDEZ) | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| ACOMPANHAMENTO DE MENOR A DELACIA DA MULHER (EXAMES) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| ACOMPANHAMENTO DE MENOR AO MÉDICO (E.C.D) | 2 | 1 | 6 | 2 | 1 | 5 |
| INTERNAÇÕES | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TENTATIVA DE SUICÍDIO | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| DISQUE 100 | 8 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| BUSCA DE ADOLESCENTE-ENTREGAR À OUTRO RESPONSAVEL | 0 | 0 | 2 | 4 | 2 | 3 |
| EMANCIPAÇÃO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| ABRIGAMENTO CEACAT | 0 | 1 | 0 | 1 | 5 | 2 |
| TERMO DE RESPONSABILIDADE | 0 | 5 | 2 | 0 | 0 | 4 |
| NEGLIGÊNCIA MÃE/PAI (DENUNCIA) | 0 | 7 | 6 | 3 | 2 | 1 |
| ATAQUE DE ANIMAIS AO MENOR | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| MAUS TRATOS CRECHE | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| DESABRIGAMENTO CEACAT (TRANSFERENCIA) | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| ABANDONO DE INCAPAZ | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| MUDANÇA PARA OUTRA CIDADE COM MENOR | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| VISTO POLICIA FEDERAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| SOLICITAÇÃO DE ESTUDO SOCIAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| ISEV-ATENDIMENTO MENOR | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 1 |
| CONTATO COM OUTROS CONSELHOS | 0 | 0 | 3 | 0 | 2 | 2 |
| ENCAMINHAMENTO PARA ÓRTESE | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Total | 1226 | 211 | 242 | 77 | 134 | 165 |

## 2.5 Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa

O serviço de cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto de Prestação de Serviço à Comunidade (PSC) e Liberdade Assistida (LA) é desenvolvido pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). Atualmente existem 11 casos de Prestação de Serviço a Comunidade e 1 caso de Liberdade Assistida.

## 2.6 Controle Social

São atribuições dos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente deliberar sobre a política da área, incluindo a gestão orçamentária do Fundo e o monitoramento do orçamento governamental correspondente. Também compete aos Conselhos fiscalizar as ações, projetos e programas implementados; estruturar e apoiar os Conselhos Tutelares, no caso dos Conselhos Municipais; registrar as entidades e programas de atendimento governamentais e não-governamentais; divulgar e sensibilizar a sociedade sobre os direitos da criança e adolescente. (Construindo a Política Nacional dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes: CONANDA, outubro de 2010).

O COMDICA de Taquari se reúne ordinariamente uma vez por mês e realiza reuniões extra-ordinárias sempre que necessário. Utiliza as dependências da Secretaria Municipal de Assistência Social e do CRAS Luz do Sol para realizar suas atividades.

## 2.7 Gestão da Política

Também a incipiente trajetória brasileira na implementação dos Conselhos [...] faz com que ainda se observe uma baixa incidência desses colegiados no planejamento e definição orçamentária, bem como uma insuficiente ação inter-Conselhos de modo a fortalecer o trabalho na gestão pública. (Construindo a Política Nacional dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes: CONANDA, outubro de 2010).

A Gestão da Política é realizada em conjunto entre o COMDICA e a Prefeitura Municipal. O município gere o Fundo Municipal da Assistência Social que tem sua maior receita através dos repasses do Fundo Nacional da Assistência Social.

# 3 REDE DE ATENDIMENTO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE DE TAQUARI

## 3.1 Assistência Social

A rede de atendimento é composta pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Luz do Sol; pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) de Taquari e por uma unidade de acolhimento de crianças e adolescentes vítimas de violações de direitos, a CEACAT.

Além disso, são 7 entidades da sociedade civil inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social, as quais prestam assessoramento e garantia de direitos e/ou prestam serviços de atendimento.

## 3.2 Educação

### 3.2.1 Rede Municipal de Ensino

Atualmente nosso município conta com quatorze escolas municipais, assim denominadas:

a) Escolas de Ensino Fundamental: Álvaro Haubert, Dom Pedro I, La Salle, Osvaldo Ferreira Brandão, Pedro Pereira Machado, Professor Emílio Schenk e Timótheo Junqueira dos Santos.

A Escola Prof. Emílio Schenk disponibiliza Ensino Fundamental, no período noturno, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

b) Escolas de Educação Infantil: Casa da Criança, Coqueiros, Nossa Senhora das Graças, Pequeno Aprendiz, São José, Vó Laura e Paulo Freire.

Segundo dados apurados no ano de 2014, dos 242 professores pertencentes ao quadro do Magistério Municipal, 51 possuem habilitação obtida em Curso de Ensino Médio Magistério. Dos professores com habilitação para atuar em séries finais, 2 possuem Licenciatura Curta; 102 possuem Licenciatura Plena. Entre os professores que possuem Licenciatura, 86 têm Pós-Graduação e 1 possui Mestrado.

### 3.2.2. Rede Estadual de Ensino

Na rede estadual de ensino, o município conta com 10 escolas, sendo estas: EEEF Ana Job, EEEF Antônio Leite Costa, EEEF Dr. Antônio Porfírio de Menezes Costa, EEEF Fazenda do Estado, EEEF Nardy de Farias Alvim, EEEF Júlio de Castilhos, IEE Pereira Coruja, EEEF Nossa Senhora da Assunção, EEEM Barão de Antonina e EEEM Barão de Ibicuí.

### 3.2.3 Rede particular e filantrópica de Ensino

Na rede particular de ensino, contamos com o Centro de Ensino Médio Pastor Dohms, que atende cerca de 302 alunos, da Educação Infantil ao Ensino Médio. Além de três escolas de Educação Infantil, denominadas:

|  |  |
| --- | --- |
| Escola Educação Infantil | Nº Alunos |
| Crescer  | 104 |
| Esconderijo Sapeca  | 84 |
| Sonho de Criança  | 119 |

As instituições filantrópicas ligadas à área da Educação são a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), junto à Escola de Educação Especial São Raphael e o Lar São José.

A APAE atende 120 pessoas e é mantenedora da Escola de Educação Especial São Raphael. Das 120 pessoas atendidas, todas apresentam deficiência intelectual ou Transtorno Global do Desenvolvimento, sendo atendidas nos Ciclos I, II e III - (06 aos 15 anos) e Educação de Jovens e Adultos (após 15 anos), além das Oficinas de Trabalho. Os demais atendimentos são realizados na Clínica Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, nas áreas de estimulação precoce, serviço social, psicologia, equoterapia, fisioterapia, fonoaudiologia e ambientoterapia (grupos para crianças com autismo).

O Lar São José foi fundado em 1942 e pertence à Congregação do Imaculado Coração de Maria. Oferece serviço de Proteção Social Básica e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, tendo como público alvo crianças de 6 a 15 anos. Oferece oficinas no contra-turno escolar, tendo histórica atuação junto à comunidade. Alunos em situação de vulnerabilidade social são seu público-alvo e atualmente atende 110 crianças e adolescentes, que participam das seguintes oficinas: Jogos Lúdicos e Pedagógicos, Inclusão Digital, Dança, Artesanato, Educação Física, Hora do Conto, Canto, Culinária, Recreação, Teatro e Horta. As maiorias dos discentes atendidos pertencem a Escola Nardy de Farias Alvim. O atendimento é totalmente gratuito, conforme preconizam as leis e diretrizes da Assistência Social.

## 3.3 Saúde

O atendimento de saúde é municipalizado e gerenciado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS). A rede de serviços é composta por:

6 Unidades Básicas de Saúde;

2 Estratégias de Saúda da Família;

1 Centro de Atendimento Psicossocial;

1 Hospital.

## 3.4 Esporte, Cultura e Lazer

O Município possui entidades que realizam atividades esportivas, de lazer e culturais para crianças e adolescentes, inclusive através de parcerias públicas. São atendidas em atividades diretas da Prefeitura Municipal através de Projetos de escolinhas que realiza 286 atendidos.

Organizações da sociedade civil também são realizam atendimentos, são elas:

* CTG PELEGO BRANCO
* DTG ESPERANÇA GAÚCHA
* BAILARTE – ACADEMIA DE DANÇA
* CIA de ARTE JEFFERSON BRANDÃO
* CIA DE DANÇA E ARTE HUR
* INSTITUTO CULTURAL E ARTÍSTICO RAÍZES - ICAR
* ESCOLINHA DE FUTEBOL PINHEIRO/DUTRA -
* ESCOLINHA DE VOLEI -
* GRÊMIO ESPORTIVO TAQUARIENSE -
* MUSEU CASA COSTA E SILVA – HORA DO CONTO - 891 atendidos
* BANDA MARCIAL MUNICIPAL -
* BANDA MUSICAL DA Esc. Osvaldo Ferreira Brandão e da Esc. Timótheo Junqueira dos Santos
* Grupo de Escoteiros “Artur da Costa e Silva”

# 4 PRINCÍPIOS

Os princípios deste plano seguem a orientação do CONANDA, aprovada na 183º Assembleia realizada em 14 e 15 de Abril de 2010, são eles:

* + **Universalidade dos direitos com equidade e justiça social**

Todos os seres humanos são portadores da mesma condição de humanidade; sua igualdade é a base da universalidade dos direitos. Associar à noção de universalidade as de equidade e justiça social significa reconhecer que a universalização de direitos em um contexto de desigualdades sociais e regionais implica foco especial nos grupos mais vulneráveis.

* + **Igualdade e direito à diversidade**

Todo ser humano tem direito a ser respeitado e valorizado, sem sofrer discriminação de qualquer espécie. Associar a igualdade ao direito à diversidade significa reconhecer e afirmar a diversidade cultural, religiosa, de gênero e orientação sexual, físico-individual, étnico-racial e de nacionalidade, entre outras.

* + **Proteção integral para a criança e o adolescente**

A proteção integral compreende o conjunto de direitos assegurados exclusivamente a crianças e adolescentes, em função de sua condição peculiar de pessoas em desenvolvimento. São direitos específicos que, no seu conjunto, visam assegurar-lhes plenas condições para o seu desenvolvimento integral.

* + **Prioridade absoluta para a criança e o adolescente**

A garantia de prioridade absoluta assegurada a crianças e adolescentes implica a sua primazia em receber socorro, proteção e cuidados; a sua precedência no atendimento e a sua preferência na formulação e execução de políticas e na destinação de recursos públicos.

* + **Reconhecimento de crianças e adolescentes como sujeitos de direitos**

O reconhecimento de crianças e adolescentes como sujeitos de direitos significa compreendê-los como detentores de todos os direitos da pessoa humana, embora o exercício de alguns seja postergado. A titularidade desses direitos é plenamente compatível com a proteção integral, esta sim devida apenas a eles.

# 5 EIXOS OPERATIVOS – Objetivos, Ações, Metas, Responsáveis e Prazos

A apresentação deste item será realizada em formato de quadro, Para torná-la mais didática. O quadro é formado pelas seguintes colunas:

**Objetivo**: traz o objetivo a se atingir em relação à garantia do direito emquestão.

**Ação:** contempla as ações que serão desenvolvidas para alcançar o objetivoproposto.

**Responsáveis:** são os órgãos com a responsabilidade de realizar a ação,não contemplando os corresponsáveis e parceiros.

**Prazo:** tempo de execução das ações para atingir a meta estabelecida. Valeesclarecer que foram fixados alguns padrões para este item:

 Permanente: referem-se a ações que ocorrerão ininterruptamente durante os dez anos;

 Curto prazo: conforme finalização do Plano (2017) até o fim do período orçamentário em vigor (2018);

* Médio prazo: de acordo com o período orçamentário de 2020 a 2023;
*  Longo prazo: com início do período orçamentário de 2024 até a finalização

 da duração do plano (2027).

24

**EIXO 1 – PROMOÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

**DIRETRIZ 01 – Promoção da cultura do respeito e da garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no âmbito da família, da sociedade e do Estado, considerada as condições de pessoas com deficiência e as diversidades de gênero, orientação sexual, cultural, étnica, religiosa, geracional, territorial, de nacionalidade e de opção política.**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  | **Objetivo** |  |  |  | **Ação** |  |  |  |  |  | **Responsáveis** |  | **Prazo** |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  | Elaborar material educativo a ser distribuído pelos serviços da |  |  | SMAS, SMED, |  | Médio |  |  |
|  | **1** Promover o respeito aos direitos da |  | rede de atendimento. |  |  |  |  |  | SMS e CRE. |  |  | Prazo |  |  |
|  | criança e do adolescente na sociedade, |  | Publicar material sobre cidadania nos meios de comunicação |  |  | SMAS, SMED, |  | Perma- |  |  |
|  | de modo a consolidar uma cultura de |  | locais, em especial nas rádios. |  |  |  |  |  | SMS e CRE. |  |  | nente |  |  |
|  | cidadania. |  |  |  |  |  | Realizar seminário bianual direcionado a sociedade em geral |  |  | COMDICA. |  |  | Curto |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  | sobre direitos da criança e do adolescente. |  |  |  |  |  | Prazo |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  | Realizar oficina e distribuição de | material educativo para |  |  | SMAS, SMED, |  |  |  |  |
|  | **2** Incentivar a preservação da imagem e |  | crianças e adolescentes das escolas municipais, estaduais e |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | SMS e CRE. |  |  |  |  |  |
|  | da | identidade, | observando | a condição |  | particulares sobre preservação da imagem e identidade. |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  | Curto |  |  |
|  | peculiar de pessoa em desenvolvimento |  | Realizar reunião anual, ou em caso de matéria específica, com |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | COMDICA | e |  | Prazo |  |  |
|  | nos | meios de | comunicação, conforme |  | os meios de comunicação | locais | sobre | matérias |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | Conselho |  |  |  |  |  |
|  | dispositivos do ECA. |  |  |  | discriminatórias e violadoras de direitos | e também | matérias |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | Tutelar (CT). |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  | impróprias para crianças e adolescentes. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | **3** Fortalecer as competências familiares |  | Fortalecer o PAIF e o PAEFI como serviços de referência |  |  | SMAS | e |  | Curto |  |  |
|  | em | relação | à | proteção | integral | e |  | para o atendimento da família, baseados no fortalecimento da |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | COMDICA. |  |  | Prazo |  |  |
|  | educação em direitos humanos de |  | função protetiva da família e no respeito entre seus membros. |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | crianças e adolescentes na convivência |  | Implantar programa intersetorial de apoio e orientação às |  |  | SMAS, SMED, |  | Médio |  |  |
|  | familiar e comunitária. |  |  |  | famílias em situação de risco. |  |  |  |  |  | SMS e CRE. |  |  | Prazo |  |  |
|  | **4** Promover a prevenção de violências e |  | Implantar Comissão de prevenção | a violências e | acidentes |  |  |  |  |  | Médio |  |  |
|  | acidentes com crianças e adolescentes |  | com crianças e adolescentes para capacitar trabalhadores das |  |  | SMS. |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | Prazo |  |  |
|  | nas | famílias | e | nas instituições | de |  | entidades de educação, saúde, assistência social e esporte, |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

25

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| atendimento. |  |  |  | para que estas multipliquem as informações às famílias. |  |  |  |
| **5** Implementar o ensino dos direitos |  |  |  |  |
| humanos | de | crianças | e | adolescentes | Trabalhar sistematicamente sobre a temática dos direitos |  | Longo |  |
| com base | no | ECA e | na | Lei Federal | humanos da criança e do adolescente com inclusão no | SMED e CRE. |  |
| Prazo |  |
| 11.525/2007, e ampliar o previsto para a | currículo nas escolas de Educação Básica e Ensino Médio. |  |  |
|  |  |  |
| educação infantil e ensino médio**.** |  |  |  |  |

**DIRETRIZ 02 – Universalização do acesso a políticas públicas de qualidade que garantam os direitos humanos de crianças, adolescentes e suas famílias e contemplem a superação das desigualdades, afirmação da diversidade com promoção da equidade e inclusão social.**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  | **Objetivo** |  |  |  |  |  |  |  |  | **Ação** |  |  |  |  |  |  | **Responsáveis** |  | **Prazo** |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | **1** Garantir a proteção integral de crianças |  |  | Acompanhar | e orientar | as | ações | de | desenvolvimento |  |  |  |  | Médio |  |  |
|  | e | adolescentes | nas |  | políticas | de |  |  |  |  | COMDICA. |  |  |  |
|  |  |  |  | sustentável executadas pelas empresas. |  |  |  |  |  | Prazo |  |  |
|  | desenvolvimento econômico sustentável. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | Criar Comitê de articulação dos benefícios pecuniários e em |  |  | SMAS/CRAS e |  | Médio |  |  |
|  | **2** Contribuir para erradicação da pobreza |  |  | gênero destinados, a fim de cadastrar as famílias beneficiadas |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | SMS. |  | Prazo |  |  |
|  | extrema e superar as iniquidades que |  |  | e cruzar os dados. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | afetam o | desenvolvimento | integral | de |  |  | Criar política | municipal, | órgão | gestor (Departamento | ou |  |  | Executivo |  | Longo |  |  |
|  | crianças, adolescentes e suas famílias. |  |  | Secretaria) | e | conselho | social | de Segurança Alimentar | e |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | Municipal. |  | Prazo |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | Nutricional. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | Aprimorar | o | monitoramento das | Agentes | Comunitárias | de |  |  | SMS, SMED, |  | Médio |  |  |
|  | **3** Assegurar a alimentação adequada de |  |  | Saúde, Escolas e Conselho Tutelar quanto à alimentação de |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | CRE e CT. |  | Prazo |  |  |
|  | crianças, | adolescentes, | gestantes | e |  |  | crianças, adolescentes, gestantes e lactantes. |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | lactantes. |  |  |  |  |  |  |  |  |  | Aprimorar | as | ações de | educação | alimentar nas escolas |  |  | SMED e CRE. |  | Longo |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | municipais e estaduais. |  |  |  |  |  |  |  |  |  | Prazo |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **4** | Ampliar | o | acesso | de | crianças | e |  |  | Articular as ações dos equipamentos governamentais e das |  |  |  |  | Curto |  |  |
|  | adolescentes | e | suas | famílias aos |  |  | entidades da sociedade civil, referenciando as famílias a um |  |  | SMAS. |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | Prazo |  |  |
|  | serviços de | proteção | social básica | e |  |  | único equipamento, evitando a sobreposição de atendimento. |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

26

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| especial por meio da expansão e | Realizar a abordagem social e acompanhar as crianças e |  |  |  |  |
| qualificação da política de assistência | adolescentes em situação de rua/sobrevivência, através do |  |  |  |  |
| social. | CREAS ou parceria com entidade da sociedade civil. |  |  |  |  |
|  | Implantar a Vigilância Socioassistencial. |  |  | Médio |  |
|  | Ampliar a cobertura do Serviço de Convivência e |  |  | Prazo |  |
|  | Fortalecimento de Vínculos nos territórios de risco e reordenar |  |  |  |  |
|  | os serviços executados pelas entidades da sociedade civil de |  |  |  |  |
|  | acordo com o previsto no SUAS. |  |  |  |  |
|  | Assegurar o acesso da população usuária da assistência |  |  | Longo |  |
|  | social no seu território, através da criação do terceiro CRAS. |  |  | Prazo |  |
| **5** Universalizar o acesso ao registro civil | Instituir a obrigatoriedade do registro de nascimento antes da | Cartório | de | Curto |  |
| Registro Civil e |  |
| de nascimento. | alta hospitalar. | Prazo |  |
| HCC. |  |  |
|  |  |  |  |  |
| **6** Priorizar e articular as ações de |  |  |  |  |  |
| atenção integral a crianças de 0 a 6 | Instituir um programa que atenda a primeira infância (0 a 6 anos) | SMAS, SMS e | Médio |  |
| anos, com base no Plano Nacional pela |  | SMED. |  | Prazo |  |
| Primeira Infância. |  |  |  |  |  |
|  | Ampliar as áreas atendidas pelo ESF. |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  | Qualificar o atendimento a saúde da família, através da |  |  |  |  |
|  | adesão e implantação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família |  |  |  |  |
|  | (NASF). |  |  |  |  |
| **7** Qualificar políticas de atenção integral | Ampliar as ações de saúde bucal nas escolas. |  |  | Curto |  |
| Ampliar a adesão ao Programa Rede Cegonha e Sisprenatal | SMS. |  |  |
| à saúde de crianças, adolescentes e |  | Prazo |  |
| para o atendimento das adolescentes gestantes. |  |  |  |
| suas famílias. |  |  |  |  |
| Criar ação de orientação voltada à saúde sexual e reprodutiva |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  | de adolescentes. |  |  |  |  |
|  | Adequar a equipe técnica e estrutura física, conforme |  |  |  |  |
|  | normatização específica, do Centro de Atenção Psicossocial |  |  |  |  |
|  | (CAPS). |  |  |  |  |
|  | Realizar atendimento de habilitação e reabilitação de crianças | CMPD, | SMS, | Médio |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | e adolescentes com deficiência, através da implantação do | SMAS |  | e | Prazo |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | Centro de Reabilitação a Pessoas com Deficiência. |  | SMED. |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | Ampliar e reestruturar os espaços físicos para a educação em |  |  |  | Longo |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | tempo integral. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | Prazo |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | Oportunizar a formação continuada aos educadores para o |  |  |  | Longo |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | uso de estratégias didáticas, a fim de amenizar a distorção |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | SMED | e | 3ª | Longo |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | idade/ano e a reprovação/evasão escolar. |  |  |  |  |
| **8** Universalizar o acesso e assegurar a |  |  |  | CRE. |  |  |  |  |
| Instituir programa de práticas restaurativas, mediação de |  |  |  |  |
| permanência e o sucesso de crianças e |  |  |  |  |  |
| conflitos, educação para a paz ou ações similares nas escolas |  |  |  | Longo |  |
| adolescentes | na |  | educação | básica, |  |  |  |  |
|  |  | estaduais, | com a | formação constante dos |  |  |  | Prazo |  |
| expandindo |  | progressivamente a | oferta |  |  |  |  |
|  | envolvidos, buscando resolver os conflitos no meio escolar. |  |  |  |  |  |  |
| de educação integral, com a ampliação |  |  |  |  |  |  |
| Universalizar o acesso de crianças de 4 e 5 anos a Educação |  |  |  |  |  |
| da jornada escolar, dos espaços e das |  |  |  |  |  |
| Infantil através da | construção, | reformas, | ampliação | e |  |  |  | LongoPrazo |  |
| oportunidades educacionais. |  |  |  | Prazo |  |  |  |
|  |  |  | regulamentação das escolas de educação infantil com |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | recursos próprios e ou parcerias com o Governo Federal. |  | SMED. |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | Ampliar o acesso de crianças até 3 anos a educação Infantil |  |  |  | Longo |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | em creches, | conforme | determina o Plano | Municipal | de |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | Prazo |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | Educação. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | Garantir o acesso de todos os alunos com deficiência ao atendimento educacional especializado bem como sua permanência na Escola. | SMED; 3ª CRE e Conselho Municipal de Educação | Médio Prazo |  |
| **9** Fomentar | a | interação | social | de | Incluir a língua de sinais no currículo da educação básica, |  |  |  |  |  |
| crianças e adolescentes com deficiência | SMED | e | 3ª | Médio |  |
| preferencialmente nas | escolas | com | alunos com essa |  |
| auditiva, por meio do ensino da língua de | CRE. |  |  | Prazo |  |
| necessidade. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| sinais na comunidade escolar. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **10** Promover o acesso de crianças e |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| adolescentes | às | Tecnologias | de |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Informação | e | Comunicação | e | à | Oportunizar aos professores o | acesso ao | sistema | de |  |  |  |  |  |
| navegação | segura | na | Internet, | como | SMED | e | 3ª | Longo |  |
| informação com tecnologias avançadas (uso de ferramentas |  |
| formas de |  | efetivar | seu | direito | à | CRE. |  |  | Prazo |  |
|  | como tablet, ipod, lousa digital, etc.). |  |  |  |  |  |  |
| comunicação, observando sua condição |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| peculiar |  | de |  | pessoas |  | em |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| desenvolvimento. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 11 Implantar programa de capacitação tecnológica da população jovem, direcionado para o segmento com baixos níveis de escolarização formal e para alunos com deficiência buscando parcerias. |  | Buscar parcerias para a implantação do programa. | SMED | e | 3ª | Médio |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | CRE. |  |  | Prazo |  |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **12 Viabilizar a realização de cursos de formação de Jovens Aprendizes, também direcionados a população jovem do campo.** | Fomentar parcerias com instituições para estágio de acordo |  |  |  |  |  |
|  | com a legislação vigente. | SMED | e | 3ª | Curto |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | CRE. |  |  | Prazo |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **13** Universalizar o acesso de crianças e |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| adolescentes a políticas culturais, que | Estimular a implantação de pontos de cultura, bibliotecas, | SMED | e | 3ª | Médio |  |
| considerem sua condição peculiar de | telecentros e cineclubes itinerantes e fixos. |  |  |  | CRE. |  |  | Prazo |  |
| desenvolvimento e potencial criativo. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  | Implantar programa social governamental de esporte coletivo |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  | (futebol, futsal ou voleibol) e fortalecer as parcerias entre |  |  |  |  |  |
| **14** Universalizar o acesso de crianças e | poder público e sociedade | civil, para atender crianças e | Departamento |  |  |
| adolescentes a políticas e programas de | adolescentes em situação de vulnerabilidade social. |  |  |  |
|  | de Esporte. |  |  |  |
| esporte | e lazer, | de | acordo | com | sua | Fortalecer a parceria entre poder público e sociedade civil, em |  | Médio |  |
|  |  |  |  |
| condição | peculiar | de | desenvolvimento, | especial | as associações de pessoas com deficiência, nas |  |  |  |  |
|  |  |  | Prazo |  |
| assegurada a participação e a | atividades de paradesporto. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| acessibilidade | de | pessoas | com |  |  |  |  |  |  |  |  | Departamento |  |  |
| deficiência. |  |  |  |  |  |  | Criar locais de lazer, como pistas de skate, área de ciclismo, | de Esporte e |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  | praças e balneários abertos. |  |  |  |  |  |  | Secretaria | de |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | Obras. |  |  |  |  |
| **15** Universalizar para a população de 4 | Garantir | o acesso à educação | básica | e ao | atendimento |  |  |  |  |  |
| especializado, preferencialmente | na | rede | regular de ensino, |  |  |  |  |  |
| (quatro) | a 17 (dezessete) | anos | com |  |  |  |  |  |
| com a garantia de sistema educacional inclusivo nas salas de |  |  |  |  |  |
| deficiências, | transtornos | globais | de |  |  |  |  |  |
| recursos | multifuncionais, | classes, | escolas | ou | serviços |  |  |  |  |  |
| desenvolvimento, |  | transtornos | do | SMED | e | 3ª | Longo |  |
|  | especializados, públicos ou conveniados. |  |  |  |  |
| espectro | autista e | altas habilidades ou |  |  |  | CRE. |  |  | Prazo |  |
| Promover permanentemente o atendimento escolar a todas as |  |  |  |
| superdotação | o | acesso | à | educação |  |  |  |  |  |
| crianças e adolescentes com deficiências, transtornos globais |  |  |  |  |  |
| básica e ao | atendimento | educacional |  |  |  |  |  |
| do desenvolvimento, transtornos do espectro autista e altas |  |  |  |  |  |
| especializado. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | habilidades ou superdotação, observado | o que | dispõe a |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  | LDBEN/96. |  |  |  |  |
| **16** Garantir a convivência comunitária de |  |  |  |  |  |
| crianças e | adolescentes, | a partir da | Priorizar os bairros nos projetos de melhoria das condições de | Executivo | e | Médio |  |
| ampliação | da | acessibilidade | infraestrutura e acessibilidade de ruas, calçadas, praças e |  |
| Sec. de Obras. | Prazo |  |
| arquitetônica dos espaços urbanos e | outros. |  |
|  |  |  |  |
| melhoria da infraestrutura dos bairros. |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| 17 Criar Centro de Atendimento Multidisciplinar mantido por ação Inter setorial das Secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social. | Formar equipe técnica para atendimento de crianças e adolescentes. (Pedagogo; Professor de AEE; Psicólogo; Assistente Social; Psiquiatra; Fisioterapeuta; Neurologista Infantil; Nutricionista; Terapeuta Ocupacional; Fonoaudiólogo; Piscopedagogo entre outros) | SMED; SMAS e SMS. |  | Médio Prazo |  |
| **EIXO 2 - PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS** |  |  |  |  |

**DIRETRIZ 03 – Proteção especial a crianças e adolescentes com seus direitos ameaçados ou violados, consideradas as condições de pessoas com deficiência e as diversidades de gênero, orientação sexual, cultural, étnico-racial, religiosa, geracional, territorial, de nacionalidade e de opção política.**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Objetivo** |  |  |  | **Ação** |  |  |  |  | **Responsáveis** |  | **Prazo** |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | Elaborar do Plano Municipal de Convivência Familiar e |  |  | SMAS | e |  |  |  |  |
|  |  |  |  | Comunitária. |  |  |  |  |  |  | COMDICA. |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | Criar e implantar Plano de Educação Permanente para |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | a equipe técnica e cuidadores da Casa de Acolhimento |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | **1** Ampliar e articular políticas, programas, ações |  |  | Professora Odila, que | contemple | sensibilização | e |  |  | SMAS, |  |  | Curto |  |  |
|  |  |  | capacitação continuada. |  |  |  |  |  |  |  | Prazo |  |  |
|  | e serviços para a promoção, proteção e defesa |  |  |  |  |  |  |  | COMDICA | e |  |  |  |
|  |  |  | Aprimorar o | Termo de | Integração | Operacional | de |  |  |  |  |  |  |
|  | do direito de crianças e adolescentes à |  |  |  |  | CMASC. |  |  |  |  |  |
|  |  |  | Convivência Familiar e Comunitária, a fim de aumentar |  |  |  |  |  |  |  |
|  | convivência familiar e comunitária, com base no |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  | as estratégias de intervenção e diminuir os casos com |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | Plano Nacional temático. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  | necessidade de acolhimento. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | Implantar o Serviço de Acolhimento em Família |  |  | SMAS. |  |  | Médio |  |  |
|  |  |  |  | Acolhedora. |  |  |  |  |  |  |  |  |  | Prazo |  |  |
|  |  |  |  | Incentivar a | qualificação do atendimento institucional |  |  | COMDICA. |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | nos casos de crianças e adolescentes desaparecidos. |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **2** Implementar políticas e programas de atenção, habilitação e reabilitação de crianças e adolescentes com deficiência e/ou acidentados. | Notificar | os casos de | acidentes | com crianças | e | Vigilância |  | Curto |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  | Epidemiológica/ |  |  |
|  | adolescentes. |  |  |  |  |  |  |  |  |  | Prazo |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | SMS. |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **3** Estabelecer e implementar protocolos para a | Elaborar e implementar Protocolo de Atendimento em |  |  |  |  |  |
| proteção de crianças e adolescentes em situação | COMDICA | e | Médio |  |  |
| situações | de | emergências, calamidades, | desastres |  |  |
| de | emergências, | calamidades, |  | desastres | Defesa Civil. |  | Prazo |  |  |
|  | naturais e assentamentos precários. |  |  |  |  |  |  |  |  |
| naturais e assentamentos precários. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **4** Fomentar a criação de programas educativos | Realização de | atividades | como | oficinas e | palestras |  |  |  |  |  |
| voltadas ao atendimento de familiares e cuidadores de |  |  |  |  |  |
| de | orientação | e | de | atendimento | a familiares, |  |  |  |  |  |
| crianças vítimas de violência. |  |  |  |  |  |  |  |  | Curto |  |  |
| responsáveis, cuidadores ou demais envolvidos |  |  |  |  |  |  | SMS | e |  |  |
| Oferecer acompanhamento imediato e sistemático das | Prazo |  |  |
| em situações | de |  | negligência, | violência | CREAS/SMAS. |  |  |
|  | famílias e ou cuidadores de crianças e adolescentes |  |  |  |
| psicológica, física e sexual. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | vítimas de violência. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **5** | Ampliar, articular | e | qualificar | as | políticas | Atender através de programa especializado crianças e |  |  |  |  |  |
| adolescentes que fazem uso de álcool e drogas, a |  |  | Médio |  |  |
| sociais para prevenção e atenção a crianças e | SMS. |  |  |  |
| partir da adesão e implantação do Centro de Atenção |  | Prazo |  |  |
| adolescentes usuários e dependentes de álcool e |  |  |  |  |
| Psicossocial de Álcool e Drogas (CAPS AD). |  |  |  |  |  |  |  |  |
| drogas, bem | como | fomentar |  | atividades | de |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | Ofertar capacitação aos profissionais dos serviços de |  |  |  |  |  |
| prevenção ao | uso de | drogas | por crianças | e |  |  | Curto |  |  |
| educação, assistência social, cultura e | esporte para | SMS. |  |  |  |
| adolescentes conforme a Lei 11. 343/06. |  |  | Prazo |  |  |
|  | que trabalhem a temática de forma transversal. |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **6** Ampliar e articular políticas, programas, ações | Intensificar o trabalho de fiscalização e incentivo a | DPCA, CT | e |  |  |  |
| e serviços para a proteção e defesa de crianças | denúncias de trabalho infantil. |  |  |  |  |  |  | CREAS/SMAS. | Curto |  |  |
| e | adolescentes | identificadas em | situação | de | Implantar | o Programa de | Erradicação | do | Trabalho | SMAS. |  | Prazo |  |  |
| trabalho infantil, com base no Plano temático. |  | Infantil (PETI). |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **7 I**mplementar | políticas | sociais | articuladas que | Promover | o | acesso | universal | de | crianças | e |  |  |  |  |  |
| assegurem a | proteção | integral | e | o | direito | à |  |  | Curto |  |  |
| adolescentes em situação de risco a programas de | SMAS. |  |  |  |
| convivência familiar e comunitária de crianças e |  | Prazo |  |  |
| proteção integral. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| adolescentes. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **8** Aperfeiçoar instrumentos de proteção e defesa | Incentivar | a | qualificação | do | atendimento | policial |  |  |  |  |  |
| de crianças e adolescentes para enfrentamento | COMDICA e |  | Médio |  |  |
| especializado nos casos de violações, principalmente |  |  |  |
| das ameaças ou violações de direitos facilitadas | CT. |  | Prazo |  |  |
| nos crimes cibernéticos. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| pelas tecnologias de informação e comunicação. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | Incentivar a denúncia principalmente pelas escolas e | SMS, | SMED, |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 3ª | CRE, |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | unidades | de |  | saúde, | salientando a | obrigatoriedade |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | DPCA, | CT | e |  |  |
| **9** Ampliar e articular políticas, programas, ações | legal. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | COMDICA. |  |  |  |
| e | serviços | para o enfrentamento | da violência |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | Curto |  |
| Qualificar | o |  | atendimento | das vítimas através de |  |  |  |  |
| sexual contra crianças e adolescentes, com base |  | CREAS. |  |  | Prazo |  |
| profissionais especializados. |  |  |  |  |  |  |
| no Plano Nacional temático. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | Intensificar a notificação pelas UBS através da ficha |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | própria, em especial dos casos não atendidos no | SMS e CT. |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | CEM. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **10** Definir e implementar políticas e programas | Estabelecer parcerias entre entidades governamentais | Polícia | Civil, |  |  |
| e da sociedade | civil | na | criação de programa de |  |  |
| de | prevenção | e redução | da | mortalidade | de | Polícia | Militar, | Médio |  |
| redução | da | violência | e mortalidade de crianças e |  |
| crianças e | adolescentes | por | violências, |  | em | SMED, SMAS e | Prazo |  |
|  | adolescentes, | em especial | nos territórios | de maior |  |
| especial por homicídio. |  |  |  |  |  |  | SMS. |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | risco. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **11** | Formular |  | diretrizes | e | parâmetros | para | Formar equipe de matriciamento e monitoramento dos |  |  |  |  |  |
| estruturação de redes integradas de atenção a | SMAS, | SMED, |  |  |
| encaminhamentos de referência e contra-referência de | Curto |  |
| crianças e | adolescentes | em | situação |  | de | 3ª CRE, SMS |  |
|  | crianças | e | adolescentes, | agilizando o | fluxo e | Prazo |  |
| violência, com base nos princípios de celeridade, | e JIJ. |  |  |  |
| garantindo o atendimento. |  |  |  |  |  |  |  |  |
| humanização e continuidade no atendimento. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **12** Ampliar e articular políticas, programas, ações | Alimentar | os | dados | no | SIPIA | SINASE, | para |  |  |  | Curto |  |
| e | serviços | para atendimento | a | adolescentes | estabelecer banco de dados sobre adolescentes em | CREAS. |  |  |  |
|  |  | Prazo |  |
| autores de ato infracional, a partir do Sistema | cumprimento de medida socioeducativa. |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
| Nacional | de | Atendimento |  | Socioeducativo, | Implementar o Plano temático municipal e o Sistema | Coordenação | Perma- |  |
| observadas as responsabilidades do executivo e |  |
| Municipal de Atendimento Socioeducativo (SIMASE). | do SIMASE. |  | nente |  |
| do sistema de justiça. |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **13** | Formular |  | diretrizes | e | parâmetros | para | Priorizar | o atendimento dos casos | de egressos do |  |  |  |  |  |
| estruturação de redes integradas de atendimento |  |  |  | Curto |  |
| sistema socioeducativo e acolhimento institucional e | SMAS e SMS. |  |
| de crianças e adolescentes egressos do sistema | Prazo |  |
| acompanhamento pelo CRAS e ESFs. |  |  |  |  |  |  |
| socioeducativo e do acolhimento institucional. |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **14** | Implantar |  | mecanismos | de | prevenção | e | Criar parceria e incentivar a melhoria e qualificação da | OAB, |  |  | Curto |  |
| controle da violência institucional no atendimento | abordagem | dos | agentes | de segurança | pública, | NUCRESS, | CT |  |
| Prazo |  |
| de | crianças | e | adolescentes, | com ênfase | na | embasada nos | direitos humanos, | sem o | uso | da | e COMDICA. |  |  |
|  |  |  |

32

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| erradicação da tortura. | violência. |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  | Incentivar a | implantação do sistema de pronto |  | Médio |  |
|  | atendimento | (registro de boletim de ocorrência) na |  |  |
|  |  | Prazo |  |
|  | DPCA. |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| 15 Assegurar atendimento médico e medicamentos para atender as necessidades específicas de crianças e adolescentes. |  |  | SMS | Médio Prazo |  |

**DIRETRIZ 04 – Fortalecimento do Conselho Tutelar, objetivando a sua atuação qualificada.**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | **Objetivo** |  |  |  | **Ação** |  |  | **Responsáveis** |  | **Prazo** |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | Alimentar os dados no SIPIA CT para criação de banco de |  |  | CT. |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | dados sobre violações de direitos. |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | **1** Aprimorar o funcionamento |  |  | Instituir o acompanhamento psicológico como parte das |  |  | SMAS | e |  |  |  |  |
|  |  |  | atribuições do conselheiro tutelar. |  |  | COMDICA. |  |  |  |  |  |
|  | do Conselho Tutelar de acordo com os |  |  |  |  |  |  | Curto |  |  |
|  |  |  | Estabelecer assessoria técnica para suporte na análise de |  |  |  |  |  |  |  |
|  | parâmetros | estabelecidos | pelo |  |  |  |  | SMAS. |  |  | Prazo |  |  |
|  |  |  | casos pelo Conselho Tutelar. |  |  |  |  |  |  |
|  | CONANDA. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | Sensibilizar o Gestor do Executivo para instituir uma |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | remuneração condizente com o envolvimento e o grau de |  |  | COMDICA. |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | complexidade das atribuições dos Conselheiros Tutelares. |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | Oferecer formação continuada aos Conselheiros Tutelares e Suplentes. |  |  |  |  |  | Permanente |  |  |

**DIRETRIZ 05 – Universalização, em igualdade de condições, do acesso de crianças e adolescentes aos sistemas de justiça e de segurança pública para a efetivação dos seus direitos.**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  | **Objetivo** |  |  |  | **Ação** |  |  | **Responsáveis** |  |  | **Prazo** |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **1** | Articular | e | aprimorar | e |  |  | Estimular o aumento do número de profissionais efetivos de acordo |  |  | OAB, |  |  | Curto |  |  |
|  | especialização do atendimento e os |  |  | com a demanda de trabalho. |  |  | NUCRESS, |  |  | prazo |  |  |
|  | mecanismos | de | investigação | de |  |  | Incentivar a criação de equipes multidisciplinares nos órgãos de |  |  | COMDICA e |  |  | Médio |  |  |
|  | violações dos direitos de crianças e |  |  | segurança pública e sistema de justiça. |  |  | Conselho |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  | Prazo |  |  |
|  | adolescentes. |  |  |  |  |  | Incentivar a criação de parcerias para oferta de profissionais para a |  |  | Tutelar. |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | realização do Depoimento Sem Dano. |  |  |  |
|  | Estimular o cumprimento da atribuição de cada órgão envolvido na | COMDICA, MP | Curto |  |
|  | investigação e atendimento, garantindo a adequada intervenção |  |
|  | e JIJ. | Prazo |  |
|  | sem sobreposição de ações. |  |
|  |  |  |  |
| **EIXO 3 – PROTAGONISMO E PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES** |  |  |  |

**DIRETRIZ 06 – Fomento de estratégias e mecanismos que facilitem a participação organizada e a expressão livre de crianças e adolescentes, em especial sobre os assuntos a eles relacionados, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento, pessoas com deficiência e as diversidades de gênero, orientação sexual, cultural, étnico-racial, religiosa, geracional, territorial, nacionalidade e opção política.**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  | **Objetivo** |  |  |  |  |  |  |  | **Ação** |  |  |  |  | **Responsáveis** |  | **Prazo** |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | **1** Promover o protagonismo e a |  |  | Estimular a criação e a participação dos conselhos escolares, |  | SMED | e | 3ª |  | Perma- |  |  |
|  | participação |  | de | crianças | e |  |  | conselhos de pais e mestre e grêmios estudantis. |  |  | CRE. |  |  |  | nente |  |  |
|  | adolescentes |  | nos | espaços | de |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | COMDICA, |  |  |  |  |  |
|  | convivência e de construção da |  |  | Incentivar a participação dos adolescentes nos Conselhos e |  | conselhos | de |  |  |  |  |
|  | cidadania, | inclusive | nos | processos |  |  | Conferências de direitos e setoriais. |  |  |  |  | direitos |  | e |  | Curto |  |  |
|  | de | formulação, | deliberação, |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | setoriais. |  |  |  | Prazo |  |  |
|  | monitoramento | e | avaliação | das |  |  | Garantir o | preceito | legal | da participação de | adolescentes no |  | COMDICA. |  |  |  |  |  |
|  | políticas públicas. |  |  |  |  |  | COMDICA. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | **2** Promover oportunidades de escuta |  |  | Criar campanha de sensibilização nos serviços de atenção, para |  | SMAS, | SMED, |  | Curto |  |  |
|  |  |  | garantir o | direito | de escuta das crianças | e adolescentes |  |  |  |  |
|  | de | crianças | e | adolescentes | nos |  |  |  | 3ª CRE e SMS. |  | Prazo |  |  |
|  |  |  | atendidos. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | serviços de | atenção e | em | todo |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  | Estimular | a criação de | equipe | multiprofissional | pelo Poder |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | processo | judicial e | administrativo |  |  |  | OAB, NUCRESS, |  | Médio |  |  |
|  |  |  | Judiciário, | para garantir | o direito | de escuta | por | profissional |  |  |  |  |
|  | que os envolva. |  |  |  |  |  |  |  | COMDICA e CT. |  | Prazo |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  | qualificado das crianças e adolescentes com processo judicial. |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **3** Ampliar o acesso de crianças e |  |  |  |  |
| adolescentes, na sua diversidade, | Incentivar espaços permanentes de participação na discussão de |  |  |  |
| aos meios de comunicação para | temas relacionados aos seus direitos e deveres nos meios de | COMDICA e CT. | Médio |  |
| expressão e manifestação de suas | comunicação locais. | Prazo |  |
|  |  |
| opiniões. |  |  |  |  |
| **EIXO 4 – CONTROLE SOCIAL DA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS** |  |  |  |

**DIRETRIZ 07 – Fortalecimento de espaços democráticos de participação e controle social, priorizando o Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente e assegurando seu caráter paritário, deliberativo, controlador e a natureza vinculante de suas decisões**.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Objetivo** |  |  |  | **Ação** |  |  | **Responsáveis** |  |  | **Prazo** |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | Implantar a Secretaria Executiva do COMDICA, |  |  |  |  |  |  |  |
|  | **1** Fortalecer o Conselho de Direitos da Criança |  |  | conforme diretrizes estabelecidas pelo CONANDA, em |  |  |  |  | Curto |  |  |
|  | e do Adolescente, qualificando suas atribuições |  |  | especial com profissional específico. |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  | Prazo |  |  |
|  | de formular, acompanhar e avaliar as políticas |  |  | Oferecer formação continuada aos Conselheiros titulares |  | SMAS. |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | públicas para crianças e adolescentes e de |  |  | e suplentes do COMDICA. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | mobilizar a sociedade. |  |  | Criar assessoria técnica para a qualificação das ações do |  |  |  |  | Médio |  |  |
|  |  |  |  | COMDICA. |  |  |  |  |  |  |  |  | Prazo |  |  |
|  | **2** Apoiar a participação da sociedade civil |  |  | Criar espaços | presenciais | e | on-line para | difusão das |  |  |  |  | Curto |  |  |
|  | organizada em fóruns, movimentos, comitês e |  |  | resoluções do | COMDICA | e | campanhas | e consultas |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  | Prazo |  |  |
|  | redes, bem como sua articulação para a |  |  | públicas sobre a política da criança e do adolescente. |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | incidência e controle social das políticas de |  |  | Realizar campanha sobre a importância e o direito da |  | COMDICA. |  |  | Médio |  |  |
|  | direitos humanos de crianças e adolescentes e |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  | participação social. |  |  |  |  |  |  |  | Prazo |  |  |
|  | dos compromissos multilaterais assumidos. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

**EIXO 5 – GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

**DIRETRIZ 08 – Fomento e aprimoramento de estratégias de gestão da Política Municipal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes fundamentadas nos princípios da indivisibilidade dos direitos, descentralização, intersetorialidade, participação e continuidade.**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  | **Objetivo** |  |  |  |  | **Ação** |  |  | **Responsáveis** |  | **Prazo** |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | Normatizar o Comitê Intersetorial do Plano Decenal, através de |  |  | SMAS | e |  | Imediato |  |
| **1** | Estabelecer | mecanismos | e |  |  | Decreto do Executivo. |  |  | Executivo. |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | instâncias | para | a | articulação, |  |  | Estabelecer pactos, protocolos e normatizações intersetoriais |  |  | COMDICA | e |  | Perma- |  |
|  | coordenação | e | pactuação | das |  |  |  |  | Comitê |  |  |  |
|  |  |  | para regularização das responsabilidades na gestão do Plano. |  |  |  |  | nente |  |
|  | responsabilidades na gestão do Plano |  |  |  |  | Intersetorial. |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | Decenal dos | Direitos | Humanos | de |  |  | Criar Comissão no COMDICA para monitoramento do Plano. |  |  |  |  |  | Curto |  |
|  | Crianças e Adolescentes. |  |  |  | Construir indicadores sociais para avaliação do Plano ao final de |  |  | COMDICA. |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  | Prazo |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | cada prazo. |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

**DIRETRIZ 09 – Efetivação da prioridade absoluta no ciclo e na execução orçamentária do governo para a Política Nacional e Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, garantindo que não haja cortes orçamentários.**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  | **Objetivo** |  |  |  | **Ação** |  |  | **Responsáveis** |  |  | **Prazo** |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | **1** Dotar | a política | dos | direitos | humanos de |  |  | Incorporar as metas do Plano Decenal ao PPA e |  |  |  |  |  | Perma- |  |
|  | crianças e adolescentes de recursos suficientes e |  |  | anualmente à LDO e LOA, para garantir a viabilização |  |  | Executivo. |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  | nente |  |
|  | constantes para implementação das ações do |  |  | técnica e orçamentária do Plano. |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | Plano | Decenal, | com | plena | execução |  |  | Sensibilizar o Gestor do Executivo Municipal sobre o |  |  |  |  |  |  |  |
|  | orçamentária. |  |  |  |  |  | financiamento integral para a execução do Plano. |  |  |  |  |  | Curto |  |
|  | **2** Aderir a cofinanciamento e repasse de recursos para o Fundo da Criança e do Adolescente nas para o recebimento de recursos. esferas de governo estadual e federal, namodalidade Fundo a Fundo, para as prioridades estabelecidas pelo Plano Decenal, de acordo com os parâmetros legais e normativos do CONANDA. |  | Habilitar o COMDICA nas esferas estadual e federal |  |  | COMDICA. |  |  | Prazo |  |

**DIRETRIZ 10** – **Qualificação permanente de profissionais para atuarem na rede de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes.**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Objetivo** |  |  |  | **Ação** |  |  | **Responsáveis** |  | **Prazo** |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | **1** Formular e Implementar uma política de |  |  | Embasar as ações dos serviços de atendimento em |  |  |  |  |  |  |
|  | formação continuada, segundo | diretrizes |  |  | experiências exitosas e material técnico e teórico, garantindo a |  |  | COMDICA e |  |  |  |
|  | estabelecidas pelo Conanda, para atuação |  |  | avaliação constante dos casos, através da criação de um |  |  | Rede Unida. |  | Curto |  |
|  | dos operadores do sistema de garantias |  |  | Grupo de estudos. |  |  |  |  | Prazo |  |
|  | de direitos, que leve em | conta a |  |  | Criar um estatuto jurídico e regulamentar a Rede Unida como |  |  | Rede Unida. |  |  |  |
|  | diversidade regional, cultural e étnica. |  |  | órgão autônomo. |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |

**DIRETRIZ 11 – Aperfeiçoamento de mecanismos e instrumentos de monitoramento e avaliação da Política e do Plano Decenal de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, facilitado pela articulação de sistemas de informação.**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | **Objetivo** |  |  |  |  | **Ação** |  |  |  |  | **Responsáveis** |  | **Prazo** |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | **1** Desenvolver | metodologias | e | criar |  |  | Ampliar a divulgação do orçamento | público na área | da |  |  | Comitê |  | Perma- |  |  |
|  | mecanismos | institucionais |  | de |  |  |  |  | Intersetorial e |  |  |  |
|  |  |  |  | criança e do adolescente. |  |  |  |  |  | nente |  |  |
|  | monitoramento e avaliação da Política e |  |  |  |  |  |  | COMDICA. |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | do Plano Decenal dos Direitos Humanos |  |  | Criar sistema de informação sobre | a implementação | do |  |  |  |  | Médio |  |  |
|  | de Crianças e | Adolescentes e | do | seu |  |  | Plano, para aperfeiçoamento constante do monitoramento e |  |  | COMDICA. |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | Prazo |  |  |
|  | respectivo orçamento. |  |  |  |  | avaliação do Plano. |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

37

**DIRETRIZ 12 – Produção de conhecimentos sobre a infância e a adolescência, aplicada ao processo de formulação de políticas públicas.**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  | **Objetivo** |  |  |  |  | **Ação** |  |  | **Responsáveis** |  | **Prazo** |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | **1** Fomentar pesquisas no campo da |  |  | Estabelecer parceria com universidades e demais entidades |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | promoção, proteção e defesa dos direitos |  |  | para realização de pesquisas. |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | humanos de crianças e adolescentes, com |  |  | Destinar recursos do FMDCA para pesquisas. |  |  | COMDICA. |  |  |  |  |  |
|  | a difusão pública de seus resultados. |  |  |  |  |  |  |  |  | Médio |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | **2** Identificar, apoiar e difundir práticas |  |  | Averiguar com municípios vizinhos e através de instrumentos |  |  |  |  |  | Prazo |  |  |
|  | inovadoras no campo da promoção, |  |  | on-line e livros bibliográficos, implantando um banco de |  |  | COMDICA. |  |  |  |  |  |
|  | proteção e defesa dos direitos humanos |  |  | dados sobre práticas inovadoras. |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | de crianças | e | adolescentes, | visando | o |  |  | Realizar fórum ou seminário bianual sobre práticas |  |  | SMAS | e |  |  |  |  |
|  | intercâmbio | de | experiências | para | o |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  | inovadoras para discussão e divulgação das experiências. |  |  | COMDICA. |  |  |  |  |  |
|  | aperfeiçoamento de políticas públicas. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

38